

Recife, 06 de junho de 2018

*Dando continuidade ao nosso trabalho de reestruturação do Dieese, construímos mais esse encontro com vocês e nesta oportunidade contando com os companheiros e técnicos do Dieese José Silvestre Prado de Oliveira e Max Leno apresentarão também as medidas já adotadas pelo Comitê criado especificamente para tratar da reorganização do Dieese, mas que também revelará pontos importantes para a reinvenção do Movimento Sindical.*

*Os impactos decorrentes das medidas implementadas pelo governo só vem agravando a desconstrução do patrimônio sindical dos trabalhadores.*

*Desenvolver pesquisa, assessoria e formação voltadas para as entidades sindicais e para os trabalhadores, fez do DIEESE uma entidade reconhecida como instituição de utilidade pública pois suas formulações alcançam e beneficiam toda a sociedade.*

*Estamos evoluindo nas ações internas no sentido de dar cabo das dificuldades e cumprir com o acordado e deliberado pela Executiva do Dieese, nesse sentido, leia-se pelo movimento sindical.*

**Esse compromisso só será possível com a filiação das entidades da base da Confederação.**

*Hoje só contamos com 05 (CINCO) entidades filiadas (SINDSEP/PE, SINTSEP/GO, SINTRAFESC/SC, SINDCT/SP e SINDSEP/MA) esperamos que as 35 (TRINTA E CINCO) entidades firmem suas filiações, fortalecendo esse patrimônio dos trabalhadores.*

**- ÁREAS DE ATUAÇÃO, ESTUDO E INVESTIGAÇÃO:**

**ASSESSORIA EM NEGOCIAÇÃO COLETIVA;**

**PESQUISA E ESTUDOS RELACIONADOS AO MUNDO DO TRABALHO;**

**EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO SINDICAL;**

**ESTUDOS EM POLÍTICAS PÚBLICAS;**

**MERCADO DE TRABALHO;**

**SALÁRIOS E REMUNERAÇÃO;**

**IGUALDADE DE DISTRIBUTIVA E RELAÇÃO COM O ESTADO;**

**DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL**

**- CURSOS**

<http://escola.dieese.org.br/escola/pdfs/cursos-extensao-2018>

<http://escola.dieese.org.br/escola/ensino/pos-graduacao>

<http://escola.dieese.org.br/escola/ensino/graduacao>

Peça a visita de um representante e saiba melhor o que pode ser feito por sua entidade sindical. Se preferir, ligue para a central de atendimento: 0800 77 33 117.



## Campanha Nacional de Fortalecimento Institucional

*Na certeza do fortalecimento do DIEESE e desse compromisso, acuso saudações sindicais,*

Elna Maria de Barros Melo  
Direção Regional – Direção Executiva DIEESE  
Coordenadora DESAP/CONDSEF  
Secretaria de Formação SINDSEP/PE

# DIEESE

## E os desafios do futuro

Comitê de Reestruturação do DIEESE  
Maio de 2018.

### Visão e diretrizes aprovadas na 1ª reunião

1. O sindicalismo brasileiro, e com ele o DIEESE, está desafiado a enfrentar profundas mudanças. O desafio exigirá uma reestruturação transformadora da organização sindical e das suas lutas.
2. Está em curso no mundo um conjunto de transformações destrutivas no sistema produtivo que muda a economia, as empresas, o trabalho, o emprego, que colocam para as sociedades novos desafios civilizatórios em novos ambientes e com outros paradigmas.
3. O que se conhece por trabalho, emprego, sindicato, regulação e proteção, amplamente difundido desde o pós-guerra, da produção fordista e taylorista, serão amplamente atingidos e alterados, processo no qual na “velha” estrutura irrompe uma “nova” ordem desconhecida.
4. Os trabalhadores constituíram os sindicatos como um sujeito coletivo de luta para disputar e regular um sistema de proteção social e a construção da história.
5. O DIEESE é o movimento sindical produzindo conhecimento e inteligência para a ação dos trabalhadores em defesa de seus interesses.
6. O DIEESE nasceu e está desafiado a olhar o mundo em mudança e vê-lo segundo os interesses dos trabalhadores para a intervenção crítica e propositiva do movimento sindical na luta pela transformação social.
7. A nova legislação ataca o sindicalismo brasileiro entre outras frentes: no financiamento, na organização e na negociação. A fragilização do custeio terá efeitos de médio e longo prazo, exigindo reestruturações amplas e profundas da organização e financiamento sindical.
8. O DIEESE deverá acompanhar essa dinâmica, se reestruturando em sintonia com a situação sindical e o papel que este lhe atribui (5), o que se constitui em uma equação de difícil solução.
9. A reorganização do DIEESE nesses termos deve dar conta de reestruturar (a) o processo de trabalho, (b) a estrutura e organização e

(c) o tamanho da equipe, devidamente sintonizado com as atividades a serem desenvolvidas para atender às necessidades do movimento sindical.

10. Nesse contexto de adversidades e restrições de múltiplas ordens, a inevitável diminuição do tamanho da instituição deve buscar, a manutenção de uma equipe disposta a enfrentar os desafios e realizar as atividades, bem como comprometida com as causas dos trabalhadores e do sindicalismo.
11. DIEESE do futuro demanda uma solução bem ajustada, no curto prazo, que propicie capacidade financeira para a reestruturação – em um contexto de queda da receita geral (sindical + extrassindical).
12. A reestruturação do DIEESE deve contribuir para a reestruturação sindical, (a) subsidiando na compreensão das transformações em curso e futuras, (b) ajudando a criar, a inovar e a pensar o fazer, (c) lutando.
13. Os vetores mobilizadores que devem dar o sentido da reestruturação – as finalidades a serem cumpridas com uma entidade reorganizada - devem ser respostas produzidas de modo integrado pelas áreas de pesquisa, educação e assessoria.
14. A Pesquisa sobre o futuro do trabalho e do sindicalismo deve desenvolver produção de estudos, diagnósticos, prospecção e metodologias que favoreçam o diálogo e a intervenção.
15. A Educação, por meio do PCDA 4.0, deve mobilizar ampla capacidade de formação de quadros para o sindicalismo do futuro capaz de, desde já, construir o sindicato do futuro.
16. A Assessoria por meio de uma rede de atendimento deve criar capacidade – virtual e presencial – de estar junto com o movimento sindical nos espaços de atuação e intervenção.
17. O espaço de diálogo intersindical é um ativo a ser expandido e valorizado.
18. O DIEESE deve buscar seu financiamento sindical junto aos sócios, mas com uma política ousada de apoio e serviços a todo o movimento sindical brasileiro.
19. O DIEESE deve expandir sua política de captação de receita extrassindical em uma frente ampla de cooperação, convênio e contratos.
20. A reestruturação do DIEESE deve buscar avançar na gestão do trabalho, de conhecimento e estrutura por meio de maior integração

entre as áreas e constituição de uma rede de parceiros externos que apoiem sua tarefa de contribuir para a mudança do mundo sindical.

21. Mobilizar um aporte da ordem de R\$ 10 milhões para financiar a reestruturação. Criar um fundo como mecanismo de garantia e segurança para a realização do aporte.
22. Trabalhar com compromissos de gestão que combine os objetivos acima, com o acompanhamento e mensuração de resultados alcançados.
23. Meta: construir os itens 21 e 22 até final de junho.
24. Conversar com cada uma das Centrais Sindicais, para construir a estratégia específica com seus sócios.
25. As transformações em curso também afetam o sindicalismo do setor público. Nesse sentido, a instituição deve desenhar uma estratégia que contribua para compreensão e para o enfrentamento dessas mudanças.
26. O DIEESE deve constituir uma política mais ativa voltada para a produção e o atendimento às entidades de servidores públicos nas três esferas. Observatório do Futuro do Trabalho e do Sindicalismo

## ESQUEMA SÍNTESE

